



## Dongfeng Race Team – O vencedor desta edição da Volvo Ocean Race

25 Junho, 2018 admin Carrocel, Destaque, Notícias, Vela

# Dongfeng Race Team – O vencedor desta edição da Volvo Ocean Race

No final mais renhido da história da prova, o Dongfeng Race Team venceu a Volvo Ocean Race 2017-18 com uma ultrapassagem na parte final da etapa.

O skipper Charles Caudrelier levou sua equipa à vitória na etapa mesmo no final, num percurso de 970 milhas de Gotemburgo, na Suécia, até Haia. Incrivelmente, este resultado é a primeira vitória da equipa numa etapa e não poderia ter sido em melhor altura.

Três equipas iniciaram a 11ª etapa, na passada quinta-feira, virtualmente empatados na classificação geral. A ordem de chegada entre o MAPFRE, o Brunel e o Dongfeng, em Haia, determinaria o seu lugar no pódio final da prova.

Cada uma dessas três equipas liderou em vários pontos da etapa e tiveram as suas oportunidades de conquistar o troféu. Mas, foi Caudrelier e sua tripulação que fizeram uma audaciosa manobra no sábado à noite, ao optar por uma rota junto à costa até ao final, o que os levou para perto da costa e os separou das outras equipas por uma série de Zonas de Exclusão.

*“Não estávamos numa posição tão boa, mas confiamos na nossa escolha e arriscamos”, disse Caudrelier. “Os outros não nos seguiram, acreditámos e vencemos ...”*

A decisão doeu por instantes, quando eles caíram na classificação. Mas no domingo de manhã, com menos de 100 milhas para o final, as projecções de previsão do tempo tinham as melhores equipas a terminar a poucos minutos umas das outras. Nenhum deles conseguiu fugir durante a noite, apesar das divisões significativas no percurso.

*“Sabíamos que inicialmente ficaríamos para trás, e que se tudo corresse bem seria apenas no final. No último relatório de posição (13:00 UTC de domingo) nós estávamos a 27 milhas do final e eles a 20-milhas, pensamos que estava acabado. Mas então fiz um novo cálculo e mostrei que podíamos acabar uma milha à frente, então eu acordei toda a gente e disse: “vamos apertar!”*

Quando os barcos convergiram novamente na tarde de domingo, a poucas milhas do final, foi o Dongfeng, a voar pela costa do norte que surgiu na frente do grupo offshore, para ganhar a sua primeira etapa e levando a equipa de Caudrelier a vitória final.

*“Sempre confiamos um no outro. Ninguém pensou que íamos vencer esta última etapa, mas eu tive um bom pressentimento”, disse Caudrelier depois de agradecer aos fãs e à equipa “Eu disse: ‘não podemos perder, não podemos perder, não podemos perder’ ... e vencemos!”*

Os resultados globais significam que este foi o melhor resultado nos 45 anos de história da prova e marca a primeira vitória de uma equipa com bandeira chinesa. Isto também significa que Carolijn Brouwer e Marie Riou são as primeiras mulheres a vencer a Volvo Ocean Race.

O MAPFRE de Xabi Fernández ficou em terceiro na etapa, o que colocou a equipa no segundo lugar da geral. *“Tem sido difícil”, admitiu Fernández. “Nós navegámos muito bem em todo o lado e nesta etapa também, por isso, naturalmente, estamos um pouco decepcionados. Ficamos muito, muito próximos desta vez, mas não foi o suficiente. Por isso, temos que dizer parabéns ao Dongfeng, que navegou um pouco melhor que nós.”*

O skipper do Team Brunel, Bouwe Bekking, teria gostado de vencer a prova pela primeira vez, em oito tentativas, com um final em casa, na Holanda. Mas não era para ser. O seu quarto lugar levou a equipa ao terceiro lugar da geral. *“Terceiro lugar, ainda no pódio, acho que podemos ter muito orgulho disto como equipa”, disse ele. “Achamos que tínhamos feito a escolha certa (ao ir para ir mais longe da costa) e esperávamos uma mudança de vento. Chegou 90 minutos tarde demais e assim foi a etapa. Mas isto é uma regata. E é claro que temos que dar os parabéns ao Dongfeng e ao MAPFRE pelos seus resultados.”*

O segundo lugar na etapa final de Haia, foi para o holandês Simeon Tienpont e a sua equipa AkzoNobel, que anteriormente já havia garantido o quarto lugar na classificação geral.

*“É incrível terminar no pódio em casa”, disse Tienpont. “Gostaríamos muito de ter lutado pelo pódio final, mas ter estabelecido o recorde de velocidade de 24 horas e conseguir seis pódios na competição, é uma prova do trabalho que todos da nossa equipa – no barco e em terra – fizeram.”*

O Vestas 11th Hour Racing ficou no quinto lugar e depois de um começo promissor na 11ª etapa, terminou num decepcionante sétimo lugar. *“Temos um grande grupo de pessoas nesta equipa”, disse Charlie Enright. “Já passamos por muita coisa, e não tenho a certeza se qualquer outro grupo poderia ter lidado com os desafios que enfrentamos da forma como fizemos. É algo especial e vamos continuar a trabalhar juntos no futuro. Esta foi certamente uma maneira difícil de acabar, mas temos mais uma oportunidade na In-Port Race do fim de semana.”*

Esta regata In-Port, programada para a tarde de sábado, determinará o sexto e o sétimo lugar nesta edição da Volvo Ocean Race. Ambos SHK / Scallywag e Turn the Tide on Plastic terminaram a Volvo Ocean Race com os mesmos pontos.

O mecanismo de desempate é a classificação das In-Port Series, onde a equipa de David Witt, o Scallywag, está actualmente em vantagem mas, o Turn the Tide on Plastic, de Dee Caffari, está apenas três pontos atrás. Um bom resultado final no sábado poderia tirá-los do último lugar da classificação.

*“Não podemos deixar de sorrir hoje. Nós fizemos isto”, disse Caffari. “Esta etapa foi como a mais longa In-Port de todos os tempos. Muitas manobras e mudanças de direcção, e nós demos 100 por cento e não deixamos nada de reserva.”*

Para David Witt, o resultado foi agrídoce, após os desafios que a equipa enfrentou após a morte do John Fisher, no Oceano Antártico. *“Eu agora tenho emoções muito contraditórias”, disse David Witt no pontão logo após terminar. “Estou incrivelmente orgulhoso de nossa equipa dentro e fora de água. Estamos muito cansados e passamos por muita coisa. Estou feliz por ter conseguido fazer esta prova com o meu amigo, que também é meu patrocinador. E tê-lo a bordo na última etapa foi fantástico. Mas também estou triste, claro. Eu não terminei com o meu melhor amigo (John Fisher) o que comecei. Mas, estou feliz agora que terminamos.”*

As equipas celebrarão as suas conquistas e terão um merecido descanso na segunda-feira. Na restante semana, as actividades apontam para a final das In-Port Series e da cerimónia de entrega de prémios da noite de 30 de Junho.

## Classificação final da 11ª etapa da Volvo Ocean Race

1. Dongfeng Race Team – 3 dias, 3 horas, 22 minutos, 32 segundos
2. team AkzoNobel – 3 dias, 3 horas, 38 minutos, 31 segundos
3. MAPFRE – 3 dias, 3 horas, 39 minutos, 25 segundos
4. Team Brunel – 3 dias, 3 horas, 45 minutos, 52 segundos
5. Turn the Tide on Plastic – 3 dias, 3 horas, 56 minutos, 56 segundos
6. SHK / Scallywag – 3 dias, 4 horas, 01 minutos, 32 segundos
7. Vestas 11th Hour Racing – 3 dias, 4 horas, 05 minutos, 36 segundos

## Classificação geral da Volvo Ocean Race após a 11ª etapa

1. Dongfeng Race Team- 73 pontos
2. MAPFRE – 70 pontos
3. Team Brunel – 69 pontos
4. team AkzoNobel – 59 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing – 39 pontos
6. SHK / Scallywag – 32 pontos \*
7. Turn the Tide on Plastic – 32 pontos \*

\* Se houver empate na classificação geral no final das etapas, a classificação das In-Port Race Series será usada como fator de desempate



Leg 11, from Gothenburg to The Hague, arrivals. Dongfeng Race Team wins Leg 11 to take overall victory in Volvo Ocean Race 2017-18.